

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ  
(Representante em Lisboa)

## Povo! — Trabalhador, Mártir e Herói

POR  
Anibal Cruz

NA história das nacionalidades, o Povo sobressai por ser um dos mais valiosos elementos que fulgura, por ser essa multidão de gente anónima que sofre a mourejar na conquista da vida, que tudo sacrifica nas lutas árduas para atingir o alto cumido do bem-estar, seja no avanço social ou no ensejo de civilização. Os povos, as raças, têm a sua psicologia própria, o desenvolvimento étnico inevitável, cada qual com o seu modo de ser e de sentir especial.

Desde que o mundo é mundo, sabe-se que tudo ao Povo se tem prometido: regalias, direitos, liberdades públicas, habitações higiénicas e confortáveis, educação e cultura, o que era humano e justo recompensar, devido aos máximos sacrifícios, às aturadas labutas e ao estoico heroísmo. Sempre crente, forte e leal, de fronte erguida em busca de um futuro risonho, aureolado na sonhadora esperança de felicidades, o Povo continuará a perfurar as entranhas das montanhas, na exploração de preciosidades que dão a riqueza às comunidades, à ciência e às artes; a arriscar a vida nas mais perigosas aventuras através dos

tenebrosos mares e dos ares infindos do globo; nas fábricas, nas oficinas e nos campos da lavoura, o Povo trabalhador é o incansável pioneiro que fortalece o engrandecimento das nações; que ama e defende sinceramente, com devoção, a terra que lhe serviu de berço; enfim, do seu esforço e do seu trabalho progridem as indústrias e o comércio. O seu abnegado exemplo bem merece, por isso, as honras e o carinho dos que o governam.

Nós que nascemos do Povo e na batalha do Povo lutamos, nela queremos morrer, orgulhosos deste sentimento piebeu, apoiando e louvando a legislação de carácter económico-social que, num desper-

tar de consciência, os governos têm promulgado — e muito mais prometem fazer ainda! — reconhecendo no amargurado Povo, o trabalhador das cidades, dos campos e dos mares, a dignidade de ser humano, coroando com justiça a epopeia dos humildes, o trabalho como base da civilização e do progresso, para que seja possível a existência e a vitalidade da justiça social.

Povo! — trabalhador, mártir e herói — confia na redenção de melhores dias, por que a Pátria recompensará os sacrifícios, o amor e a dedicação dos seus filhos.

### COMENTANDO...

#### HÁ CADA UM!...

JÁ se havia apagado na minha memória o tão lamentável caso que hoje venho trazer ao conhecimento dos meus prezados leitores. Há dias, porém, um apreciado comentador da nossa rádio despertou-me o interesse numa das suas crónicas e abriu-me, digamos assim, o caminho para relatar o assunto

em questão, que tão graves e sérias consequências podia ter originado se não fosse a destreza de alguém que, louvavelmente, pôs termo a tão descabida como perigosa brincadeira de mau gosto.

Esse comentador radiológico — Américo Leite Rosa — termina sempre assim: «A' uma, há cada um...», e foi este tão famoso como popular slogan que, imediatamente e sem querer, me fez recordar as palavras, ditas por mim no local onde se desenrolou a cena e que foram quase as mesmas: — «há cada um!...»

E há, amigos! Se não creem, leiam e depois dar-me-ão razão: Foi no dia da festa do Espírito Santo, em Cacia. A Procissão havia terminado e recolhido à capelinha e as pessoas que a ela assistiram e nela se incorporaram, regressavam a suas casas, tendo, por isso, a maior parte assistido ao desenrolar de tamanha palermice, condenável a todos os títulos.

Na estrada nacional que passa em Cacia e no cruzamento com as ruas Dr. Manuel Dias Ferreira, que vai da Quinta, e Rua Luís de Camões, cruzamento este de enorme movimento, essencialmente em dias como aquele, estava, com grande aparato e muito senhor do seu triste papel, um farrapilha desconhecido, no meio da referida estrada nacional, a «dirigir» o trânsito!

Louvado Deus! Que infelicidade, que pobreza de espírito! Que irresponsabilidade!

Vi eu, com os meus próprios olhos, que dois acidentes de grande vulto estiveram iminentes e, se não se dessem, deveu-se à pericla e sangue frio dos condutores em questão.

Estes, advertiram o dito «sinaleiro» que, em termos grosseiros, dizia estar ali a cumprir ordens que lhe haviam sido mi-

### Cobrança

Terminou no último número mais uma série das assinaturas mensais do nosso jornal. Este é, por conseguinte, o primeiro número de outra série, que terminará no n.º 1700, a sair em 12 de Janeiro de 1963.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da série que terminou a semana passada, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Para o correio vão ser enviados os recibos respeitantes e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 12 de Agosto. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento de taxa de cobrança.

custaram a criar e educar.

As melas pretas nunca perdem a cor havendo o cuidado de as enxugar em água de anil e de as esticar depois sem lhes passar o ferro.

Em 15 de Setembro de 1765 nasceu em Setúbal o poeta Barbosa du Bocage e no mesmo dia e mês de 1850, em Freixo de Espada à Cinta, nasceu Guerra Junqueiro, autor de «Morte de D. João».

Investigador X

### Curiosidades

Aveiro foi elevada a cidade em 1759 por D. José I.

Nada desenvolve tanto a inteligência das crianças como brincar, correr, saltar. A inteligência reside no cérebro, e o exercício dos músculos, na juventude é o melhor meio de desenvolver os centros cerebrais.

Em 21 de Agosto de 1643 nasceu o rei D. Afonso VI.

As ordens religiosas foram abolidas em Portugal em 28 de Agosto de 1834.

Para tirar das casas o cheiro das tintas, basta deixar em cada compartimento onde houver pinturas frescas uma cebola grande picada.

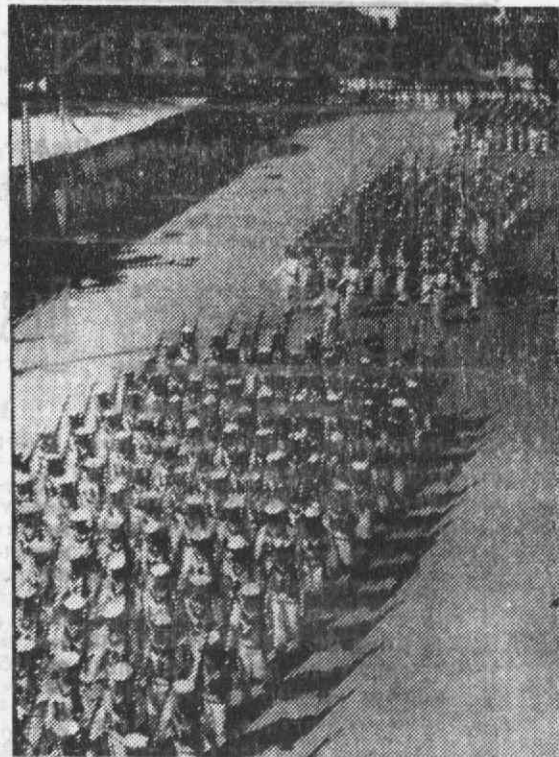
Em 25 de Julho de 1415, D. João I conquistou Ceuta aos mouros.

O perigo de permanecer debaixo das árvores durante uma tempestade de ventos não só da altura e da condutabilidade dessas árvores, mas também da sua riqueza de seiva.

Joaquim Casimiro da Silva, um dos mais notáveis e fecundos compositores de música do século XIX, nasceu em Lisboa a 30 de Maio de 1808 e faleceu a 28 de Dezembro de 1862.

As noivas japonesas usavam entregar a seus pais todas as prendas que recebiam no dia do seu noivado, como simples re-

Desfile dos novos 600 recrutas da Escola de Alunos de Marinheiros, depois de terem prestado juramento na presença do Sr. Almirante Sousa Uva, Chefe do Estado Maior da Armada.



### ECOS & NOTÍCIAS

### ROTAS

#### O XXXII ANIVERSARIO DO «ECOS DE CACIA»

No próximo dia 1 de Agosto celebra 32 anos de existência o «Ecos de Cacia», devendo os nossos prezados colaboradores enviar-nos os seus artigos sobre o assunto até ao dia 31 do corrente, pois será o número de 4 de Agosto que dedicamos a essa data, publicando todos os originais referentes.

#### A ACÇÃO DA CAMPANHA CONTRA O TIRO AOS POMBOS

No prosseguimento das suas actividades, a iniciativa «Proiba-se o Tiro aos Pombos» — uma campanha morigeradora em marcha — vai pôr em prática mais uma fase intensa de propaganda, com a finalidade de consultar a opinião pública sobre aquela divisa.

Para o efeito, deslocou-se de Lisboa, no próximo mês de Agosto, uma comissão de colaboradores que será apoiada pelos diversos delegados da Campanha de todo o norte do País.

nistradas pelas autoridades, chegando até a insultar e a fazer ameaças de vária ordem.

Evidentemente que os automobilistas que passavam, julgando tratar-se duma pessoa devidamente autorizada e competente, logo seguiram os seus sinais sem hesitar, desconhecendo a «telhice» daquele maníaco e o perigo a que se expunham.

Permaneci ali longo tempo e pude então observar que o indivíduo, para cúmulo, estava em estado de embriaguez!

O meu reparo incide também sobre algumas pessoas que, à volta dele, em vez de o repreenderem, o aplaudiam e inclivavam! Isto energia, senhores, indispõe! Como podem, criaturas que sabem ler e escrever, que se dizem civilizadas, apoiar uma infâmia destas, que é, simultaneamente, um atentado às nossas vidas, à segurança dos que viajam tranquilos?!

O «espectáculo» durou horas e só terminou quando um automobilista mais impulsivo viu, por via dum sinal de avançar feito pelo «sinaleiro», o desastre na sua frente, tendo aí de discutir e ameaçar com a autoridade o intruso, que, mal ouviu pronunciar o nome de polícia, abando-

#### A distribuição do correio e a numeração das portas

Finalmente a Administração dos C. T. T. acendeu a resolver uma velha aspiração do lugar de Sarrazola: a distribuição do correio aos domingos.

Não fez sentido que um lugar tão populoso como Sarrazola, e um dos mais importantes da freguesia, não recebesse aos domingos a correspondência dos seus filhos espalhados pelo mundo inteiro.

É oportuno salientar aqui, como motivo de justiça, a gratidão que nos penhora à Administração dos C. T. T., sempre atenta às necessidades das áreas rurais e ao progresso comercial e industrial de terras florescentes como a nossa.

Nesta sua determinação a Administração dos C. T. T. apenas teve um senão: Não ampliar a todo o lugar da Quinta do Loureiro, a distribuição dominical que se vem fazendo a parte deste populoso.

É que, por muitas boas razões que os C. T. T. apresentem, o certo é que se trata dum lugar pequeno em que uns habitantes recebem (referimo-nos aos domingos) correio e outros não.

Cu há moralidade...

É já que falamos da atenção que os C. T. T. dispensam a estes problemas, também achamos que a ocasião é boa para chamarmos a atenção da Junta para o caso da numeração das portas.

Cacia, nos últimos anos, cresceu desmesuradamente, quer no aspecto humano, quer no alargamento habitacional.

Por toda a parte se constroem novas casas, novos arruamentos, famílias constituíram novos lares, vindas de longe e por aqui fixaram residência.

Há 20 anos, Cacia era uma terra pacata, com população fixa

Conclui na 2.ª página

ou o «posto» e não mais apareceu...

Quem autorizou aquele maltrapilho a tomar um lugar daqueles, de tanta responsabilidade? Quem será o culpado? O que poderia resultar de tudo aquilo?

Que olhem por estas coisas as nossas autoridades! Metam-se na «gíola» e façam trabalhar estes infelizes, estes «cancerros» da sociedade, que só sabem beber e fazer disparates!

Realmente, há cada um!...

Necas



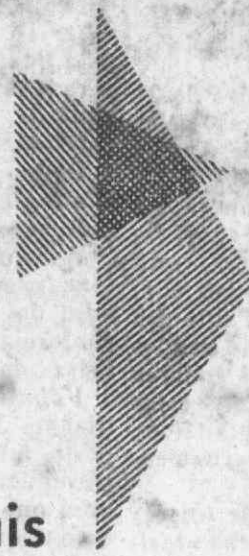


Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de São da Bandeira, 53  
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA  
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>  
RUA DO OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
zar passam. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
sional para todos os casos de eczema humido ou  
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de  
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luzuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO «HORTO ESGUEIRENSE»

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais  
modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais  
e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.<sup>da</sup>

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

## Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo  
e de trasladações para qualquer parte do País.

Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos  
fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
zantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
águas de poços, líquidos de niteiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA

JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço,  
Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscryva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem